

COMUNICAÇÃO DO PROGRESSO (COP)

De março 2017 a março 2018

1. DECLARAÇÃO DE SUPORTE CONTÍNUO DO PRESIDENTE

Lisboa, 1 de março de 2018

Às nossas partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que a Sair da Casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável, SA, reafirma seu apoio aos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção. Nesta Comunicação do progresso anual, descrevemos as nossas ações para melhorar continuamente a integração do Pacto Global e dos seus princípios na nossa estratégia de negócios, cultura e operações diárias. Também nos comprometemos a partilhar tais informações com as nossas partes interessadas através dos nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,

Nathalie Brigitte Ballan da Silva Carvalho

Presidente do Conselho de Administração



**sustainability
intelligence in action**

make it happen

rua castilho, 14C 6º piso
1250-069 lisboa
T. +351 213 558 296
F. +351 210 108 899
www.sairdacasca.com

2. QUEM SOMOS

MANIFESTO

Militantes do desenvolvimento sustentável, queremos incentivar e acompanhar os processos de transformação das organizações e das suas relações com a Sociedade.

- Ajudamos as empresas a otimizar os seus **impactos** positivos e minimizar os seus impactos negativos.
- Estimulamos a mudança e aceleramos a **transformação**, através de ações focadas em resultados e impactos.
- Dinamizamos a cooperação entre as empresas e a **sociedade**, promovemos o fortalecimento da economia social.
- Criamos competências, educamos e mobilizamos para a sustentabilidade.

O QUE FAZEMOS

Inspiramos e apoiamos as organizações a contribuírem para uma sociedade sustentável. Desde 1994 que contribuímos para disseminar e sobretudo integrar os desafios da sustentabilidade nas estratégias das organizações, refletidas na forma como se relacionam com as suas partes interessadas, sejam colaboradores, consumidores, clientes, parceiros, comunidade, fornecedores.

COMO FAZEMOS

Desenhamos, implementamos e comunicamos projetos de responsabilidade social em prol do desenvolvimento sustentável. Do diagnóstico à comunicação privilegiamos o envolvimento e a cocriação com as partes interessadas no desenho dos nossos projetos. Recorremos a uma ampla rede de parcerias nacionais e internacionais e temos a investigação como componente de desenvolvimento de conhecimento partilhado.

EQUIPA

Procuramos diversidade nas áreas de competências e nas experiências e trabalhamos com uma convicção: queremos contribuir para um mundo melhor. Partners, Seniores e Consultores, todos voltados para o sentido de militância que nos caracteriza.

CLIENTES

Trabalhamos com diversos tipos e dimensões de organizações, de distintos setores de atividade. Empresas, associações empresariais e fundações. Organizações públicas e privadas. Multinacionais e PME, do setor social à banca, seguros, agroalimentar, bem de consumo, transportes, energia, entre outros. Queremos levar a sustentabilidade para a agenda de todas as organizações.

PARCEIROS

Crescemos com os nossos parceiros e partes interessadas. Partilhamos projetos de investigação, metodologias e experiências e vamos buscar a inspiração junto dos melhores peritos nacionais e internacionais. A nossa proximidade com o mundo associativo, com os empreendedores sociais e vários fóruns nacionais e internacionais contribui para mobilizar as partes interessadas à volta dos nossos projetos e dos projetos dos nossos clientes.



3. DESCRIÇÃO DE AÇÕES

Alinhados com os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção, procuramos criar, manter e evoluir de acordo com estratégias, políticas e procedimentos claros e ajustados à realidade em que operamos, contemplando os aspetos culturais, sociais e económicos do enquadramento da atividade da Sair da Casca. Procuramos assim influenciar positivamente o nosso ecossistema de partes interessadas, empenhados em criar um impacto positivo através das relações que mantemos e do trabalho que desenvolvemos.

DIREITOS HUMANOS

OBJETIVOS

1. Dar aos nossos colaboradores formação em matéria de direitos humanos
2. Garantir as melhores condições de higiene e segurança no trabalho aos nossos colaboradores
3. Manter uma cultura de abertura e segurança no trabalho
4. Incentivar os nossos fornecedores e parceiros a manterem o compromisso com os direitos humanos

IMPLEMENTAÇÃO

1. Formação
 - a) Um recurso da Sair da Casca completou o Curso de Direitos Humanos lecionado em parceria pela Network of Strategic and International Studies (NSIS) e a Amnistia Internacional Portugal.
 - b) Fazemos parte do Grupo de Trabalho do GRACE dedicado ao tema da Responsabilidade Social Interna, acumulando a responsabilidade da sua coordenação; o GRACE é a maior organização para a responsabilidade social em Portugal.
2. Condições de Trabalho:
 - a) Asseguramos a disponibilidade de um local de trabalho seguro e com todas as condições necessárias ao desenvolvimento do trabalho.
 - b) Procuramos assegurar condições de ergonomia e conforto, existindo sempre abertura a sugestões, ideias e propostas que os colaboradores queiram apresentar e levar a discussão.
3. Abertura e Segurança no Trabalho:
 - a) Garantimos aos colaboradores total abertura para apoiar a resolução de qualquer questão que surja e que possa gerar dúvidas ou insegurança, tanto internamente como no relacionamento com clientes ou outros parceiros.



4. Fornecedores e Parceiros:

- a) As condições de compra enviadas juntamente com as notas de encomenda a todos os nossos fornecedores incluem a menção à expectativa que temos sobre o cumprimento dos direitos humanos (a par com as questões ambientais).

MEDIÇÃO DE RESULTADOS

Mantemos o cumprimento de todas as regras e procedimentos relativos à higiene e segurança no trabalho, incluindo as questões da medicina no trabalho para todos os colaboradores.

Inclusão em todas as notas de encomenda da política de compras da Sair da Casca, relativa a aspetos ambientais e de direitos humanos.



TRABALHO

OBJETIVOS

1. Assegurar as melhores condições de trabalho possíveis aos nossos colaboradores
2. Garantir o acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional
3. Partilhar de forma transparente as práticas de contratação, avaliação de desempenho e atribuição de prémios de desempenho aos colaboradores

IMPLEMENTAÇÃO

1. Condições de Trabalho:
 - a) Os colaboradores da Sair da Casca têm acesso a todas as ferramentas de trabalho necessárias a uma boa execução.
 - b) Procuramos manter relações laborais estáveis, existindo 80% de contratos sem termo e atingindo nesta fase uma antiguidade média de 5 anos.
 - c) A flexibilidade de horários e a possibilidade de trabalho remoto é uma realidade no dia-a-dia da Sair da Casca, existindo um nível de confiança nos colaboradores que permite manter uma cultura de responsabilidade e um bom nível de conciliação entre a vida pessoal e a profissional.
 - d) Os níveis salariais praticados estão de acordo com as médias do mercado, e procura-se manter o equilíbrio entre os diferentes níveis de experiência e desempenho, sem introduzir qualquer fator de discriminação.
2. Desenvolvimento Pessoal e Profissional:
 - a) A formação dos nossos colaboradores é uma condição fundamental para a pertinência, atualidade e relevância do trabalho que desenvolvemos. Por essa razão, cada colaborador desenvolve no âmbito da avaliação de desempenho anual um Plano de Desenvolvimento Pessoal, no qual identificamos conjuntamente as competências a desenvolver e as ações concretas ou a identificar.
 - b) Existe um calendário partilhado de ações de formação, no qual todos os colaboradores devem inscrever ações das quais tenham conhecimento e que possam ser relevantes para a Sair da Casca, e para além do que é proposto pela Direção, cada colaborador é incentivado a identificar e propor ações de formação para si ou para outros colaboradores.
 - c) Promovemos a formação interna, de colaboradores para colaboradores, como forma de partilhar conhecimento sobre temática, metodologias ou projetos concretos, contribuindo para a formação de quem recebe, mas também de quem prepara e dinamiza cada sessão.
 - d) A organização de momentos de convívio entre a equipa é incentivada, existindo total abertura para apoiar atividades propostas pelos colaboradores, para além das proporcionadas diretamente pela empresa.
3. Práticas de Contratação e Avaliação:
 - a) O Manual do Colaborador da Sair da Casca clarifica os aspetos essenciais da relação de cada colaborador com a empresa, incluindo a forma como a Sair da Casca encara o recrutamento, numa perspetiva de identificação das competências necessárias e da



aplicação de critérios de seleção relacionados com o percurso, a experiência, a capacidade e a relação com os temas que trabalhamos, sem discriminação de qualquer tipo, seja ela de género, etnia, religião ou grupo etário.

- b) O processo de avaliação de desempenho encontra-se clarificado no Manual do Colaborador, sendo composto por 2 fases distintas, de avaliação e calibragem, no sentido de garantir um maior acompanhamento da evolução de cada pessoa. As 12 competências chave avaliadas em cada momento são claras e as avaliações sempre discutidas numa reunião presencial, em que são comparadas as autoavaliações com as avaliações e são analisados de forma detalhada todos os aspetos considerados relevantes para o desenvolvimento de cada colaborador.
- c) As regras para atribuição de prémios anuais de desempenho estão também detalhadas no Manual do Colaborador, sendo claras as condições e fórmulas de cálculo dos prémios.

MEDIÇÃO DE RESULTADOS

Contratos sem termo = 80%

Antiguidade média = 5 anos

Administração = 50% sexo feminino

Direção = 100% sexo feminino

Absentismo no período de referência = 0%

Acidentes de trabalho no período de referência = 0

Colaboradores abrangidos pelo processo de avaliação de desempenho = 100%

Colaboradores que receberam prémio de desempenho relativo ao período anterior = 75%



AMBIENTE

OBJETIVOS

1. Evitar o desperdício de recursos, eliminando o consumo excessivo e otimizando a sua utilização.
2. Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (associados aos transportes) e a pegada ecológica em geral dos colaboradores e das partes interessadas que sensibilizamos e mobilizamos para a mudança de comportamentos.

IMPLEMENTAÇÃO

1. Desperdício:
 - a) Ação dos colaboradores, que são diretamente informados e incentivados a conhecer as regras da reciclagem e a seguir os princípios da utilização racional de recursos; estes princípios são transversais à nossa atuação e fazem muitas vezes parte dos conteúdos que desenvolvemos, pelo que o seu conhecimento e cumprimento é obrigatório para qualquer colaborador.
 - b) Porque trabalhamos num espaço partilhado (também numa ótica de redução), procuramos sensibilizar os restantes ocupantes do espaço, através da nossa atuação, de informação ou conselhos transmitidos de forma informal e da partilha de conteúdos ou campanhas nos espaços comuns do escritório.
 - c) Influência sobre a organização do espaço e existência de condições que promovam uma melhor utilização de recursos, como caixotes para separação de resíduos (e promoção das regras junto das pessoas e entidades responsáveis pela deposição), sensores de iluminação, utilização racional do ar condicionado, entre outras.
 - d) Nas recomendações que fazemos aos nossos clientes, nomeadamente em termos de produção de materiais gráficos, temos em conta a importância de evitar o desperdício.
2. Emissões e pegada:
 - a) A localização central em Lisboa dos escritórios da Sair da Casca permite uma maximização das deslocações em transportes públicos e a pé.
 - b) A política de compras da Sair da Casca, aplicada às compras para consumo interno (com um volume muito reduzido) e às compras relacionadas com os projetos que desenvolvemos para os nossos clientes, define que a escolha de produtos e seleção de fornecedores tem em conta os seguintes princípios ambientais:
 - Utilização de materiais com impacto ambiental reduzido (face a outras alternativas)
 - Aquisição de matérias-primas e subcontratação local
 - Otimização dos custos e emissões associados ao transporte

MEDIÇÃO DE RESULTADOS

Inclusão em todas as notas de encomenda da política de compras da Sair da Casca, relativa a aspetos ambientais e de direitos humanos.



COMBATE À CORRUPÇÃO

OBJETIVOS

1. Clarificar as expectativas da empresa relativamente à conduta e ética dos colaboradores.
2. Garantir a existência dos canais próprios para facilitar a denúncia de situações irregulares.

IMPLEMENTAÇÃO

1. Ética
 - a) O Manual do Colaborador clarifica a política da empresa relativamente à ética e à conduta íntegra e de respeito que é esperada de todos os colaboradores nos seus relacionamentos internos e com todas as partes interessadas da empresa.
2. Denúncia
 - a) Existe uma política de denúncia que torna claro que sempre que um colaborador tenha dúvidas sobre a ética ou legalidade de qualquer situação, comportamento ou ação praticada por outro colaborador, membro da Direção ou entidade externa no seu relacionamento com a Sair da Casca, estas devem ser partilhadas com a Direção da empresa.

MEDIÇÃO DE RESULTADOS

Não foram registadas quaisquer ocorrências relativas a questões de ética, conduta ou corrupção no período desta Comunicação.

